300

RELAÇAÕ
DA
NOVENA, E PROCISSAÕ
Que ſe fez
A
S. FRANCISCO DE BORJA
Em o Real Collegio das Artes da Companhia de JESUS da Cidade de Coimbra no anno de 1756.

Novena, e mais Prociſſaõ,
Que ſe fez na Companhia
Com primor, e bizarria,
Que cauzou admiraçaõ.

Dedicada a Borja Santo
Duque grande de Gandia,
E Geral da Companhia,
O qual foi na vida eſpanto.

NOVENA.

1

AQui deſcrevo Senhores
A Novena, e Prociſſaõ,
Que ſe fez a Borja Santo
Com primor, e oſtentaçaõ.

2

Teve principio a Novena,
Em o ultimo de Janeiro
Com goſto particular,
De que ſeja Padrueiro.

1
12

3

Pois no clauſtro, que ſe fez
Da Nobre Univercidade
Todos votaraõ, que foſſe
Dando conta a Mageſtade.

4

Pois até os dous Prelados
Hum ſagrado, e outro naõ
Aplaudiraõ por bem feita
Eſta muy juſta oblaçaõ.

5

Naõ faltando a eſte applauſo
Da novena deſte Santo,
Aqual foy na ſua vida
Para Deos todo hum encanto.

6

Era taõ grande o concurſo,
Que na Igreja naõ cabia
Sendo a maior da Cidade,
Aqual he a Companhia.

7

Neſta ſe vio alguns dias
Tanta gente de maneira,
Que naõ cabendo já dentro
Se eſpalhavaõ pela feira.

8

Foy precizo aos Jeſuitas
Dar atudo pervençaõ
Depois de emtoar a novena
Lá lhe faziaõ Miſſaõ.

9

Eſtes cada huns dos dias
Andavaõ diſpondo as gentes,
Que eſtiveſſem em cilencio
Para Deos mui reverentes.

10

Por evitarem deſturbios,
As mulheres ſepararaõ
Por Capellas, e Cruzeiro
Aos homens apartaraõ.

11

Todos juntos com os terços
Da Virgem Santa Maria
Alternando a Ladainha
Com graõ primor, e armonia.

12

Naõ faltando na novena
Sempre o Sacramento expoſto
Para gloria deſte Santo,
E de todos maior goſto.

13

E no fim de cada dia
Nunca faltou o Sermaõ
Dos prodigios deſte Santo
Sempre acabando em Miſſaõ.

14

Neſta ſe ouviaõ gemidos,
Os quaes rompiaõ os ares
Com grandes prantos, e choros
De ſuſpiros, e pezares.

15

Sem excepçaõ de peſſoas
Era tal a contriçaõ,
Que pareſſe com verdade
Lhe eſtalava o coraçaõ.

16

No dia da Feſta ouve
Sermaõ, e Miſſa cantada
Com muſica da novena
Em que o orgaõ a cõpanhava.

17

O Sermaõ do Evangelho
Foy primor, e bem capáz,
E digo, quem o prégou
Padre Franciſco Ferráz.

Prociſſaõ

1

AOs nove de Fevereiro
Foy a grande Prociſſaõ,
A qual na grandeza, e ordem
Naõ terá comparaçaõ.

2

Deo principio huma bandeira
Do Terço da Charidade,
E logo junto a traz deſta
As dos Terços da Cidade.

3

Levava eſta bandeira
O Reverendo Prior
Conhecido pelo zelo
Da Igreja do Salvador.

4

Com quatro Capitulares,
Os quaes nas borlas pegaraõ
Cheios bem de Charidade
O que bem aſim moſtraraõ.

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central

5

Dipois rapazes, e homens
Foraõ ſeguindo a bandeira,
E cuſtou muito aos Padres
O metelos em fileira.

6

Eſtes pois em duas alas
Hiaõ mui bem compaſſados
Com tal modeſtia, e ſilencio,
Que a todos deixou paſmados.

7

Os mais delles de capote
Da Cidade, e mais de fóra
Ouvindo ſempre aos Padres
A prégar-lhe a toda a hora.

8

Eſte corpo numeroſo
Aperto de mil chegaraõ
Pelo ouvir a curioſos,
Que aſſim mo certificaraõ

9

Seguiram-ſſe logo a eſtes
Os Irmaõs da Charidade
Todos de azul, e encarnado
Inſignias da ſua Irmandade.

2
12

10

Eſtes todos com tal ordem
Seguiaõ a Prociſſaõ
Imitando em tudo aos mais
Sempre com os olhos no chaõ.

11

Os Padres, q̃ (heraõ baſtantes)
Sempre hiaõ trabalhando
Com as canas pelos lados
Toda a gente indireitando.

12

Seguia-ſe logo á Cruz
Dos Padres da Companhia
Eſtudantes, e Terceiros
Eo mais, que nella hia.

13

A ext ençaõ de todos eſtes
A todos fez admirar
Pois ſempre de oitocentos
Seu numero havia paſſar.

14

E no fim de todos eſtes
Foy o Andor de Borja Santo,
O qual recriavaõ os olhos
Pelo ſeu primor, e em canto.

15

A eſte logo ſeguiaõ
Todas as Communidades
Monachaes, e Mendicantes,
Que ha no Reyno, e mais Cidades.

16

Entre eſtas miſturados
Oppozitores, e Lentes,
Dignidades, e mais Meſtres
Todo mais primor de gentes.

17

Eſte foy taõ numeroſo
Pelo que nelle ſe via,
Poſſo dizer com verdade
A duzentos lá ſobia.

18

Naõ fallo no Jeſuitas,
Que eſtes ſem exgeraçaõ
Só o ſeu Collegio baſta
Para fazer Prociſſaõ.

19

Eſta junta com os mais
Fizeraõ tudo de ſorte,
Para credito do Santo
Levaraõ a Boa Morte.

20

A diante da Senhora
Para tudo admirar
Levava quatro eſtudantes,
Em conſonancia a cantar.

21

Logo depois todo o Clero
Os que havia na Cidade
Todos de ſobrepelizes
Fazendo Communidade.

22

22

Seguia-ſe logo o Palio
Donde hia o Santo Lenho,
Authoriſando a funçaõ,
Em que Borja tinha empenho.

23

A's varas hiaõ Fidalgos
Militar, e ſeculares
Os mais eraõ Religioſos
Mas filhos de Titulares.

24

Logo ſeguia o Perlado
Dioceſano, e Piſcopal,
Que no zelo, e devoçaõ
Naõ o tem o Mundo igual.

25

O Seminario o ſeguia
Todo de roxo, e encarnado
Com modeſtia e ſuzudeza
Imitando ao ſeu Prelado.

26

Hiaõ logo os Miniſtros
Da Meza Capitular,
E eſtes foraõ reverentes
Seu Prelado a companhar

27

Logo os Senhores Miniſtros
Da juriſdiçaõ real
[illegible]raõ tudo a companhando
Com affecto mui igual.

28

Reſpeitando a quelle acto
Com a ſua authoridade
Mandando com ſuas vozes
Em nome da Mageſtade.

29

O que aſſim ſe executou
Nas ordens, que a tudo deraõ
Na qual os officiaes
Toda a gente ſuſpenderaõ.

30

Seguiaõ-ſe logo as mulheres
Em duas alas formadas
As quaes hiaõ pelos Padres
Todas mui bem governadas.

31

E com tal abelidade
As puzeraõ de maneira,
que a todos lá admirou
Ver molheres em fileira.

32

Eſtas hiaõ mui devotas
Todas comgrande attençaõ
Com ſuas maõs levantadas,
E com os olhos no chaõ.

33

Entre eſtas lá ſeviraõ
Algumas mais recolhidas
E o que moſtravaõ a viſta
Hiaõ bem a rependidas.

34

3
12

34

Os Padres, que hiaõ diſperſos,
E na Prociſſaõ prégaraõ
Sei eu de ſciencia certa
A quinze ſempre chegaraõ.

35

Acabada a prociſſaõ
Para ſe hir recolher
Mandaraõ logo de preſſa
A bandeira ſuſpender.

36

O que aſſim ſe executou
Ficando logo na frente
Da porta da Companhia,
E nos lados ſua gente.

37

Eſta comeſſou a tomar
O largo de tal maneira
Para que tudo ficaſſe
Bem a vontade na feira.

38

E tudo aſſim ſuccedeu
Fazendo praça vazia
Idiada por hum homem
De dentro da Companhia.

39

Eſte a diſpoz de tal fórma,
Que a todos fez admirar
Deixando entre as bandeiras
Porta para tudo entrar.

40

Os Terceiros, e eſtudantes
Da praça foraõ excluidos,
Só Religioſos, e Clero
He que foraõ admetidos.

41

Os quaes por ambos os lados
foraõ a praça circulando,
Em quanto aſſim ſe formava
Hum Padre ſempre prégando.

42

Borja entrou logo na praça
Tomando campo de ſorte
A eſperar já a chegada
Da Virgem da Boa morte.

43

Eſta Senhora ficou
Logo, no centro da praça
Toda cercada de luzes
Enchendo o campo de graça.

44

Logo chegaraõ ao campo
Todos os eſpoladores,
Os quaes obraraõ na acçaõ
Como bons deſpertadores.

45

Entrados logo na praça
Os foraõ infileirando,
E em quãto os mais chegavaõ
Cada hum hia prégando.

46

Chegou por fim o Eſtandarte
Da Cruz, em que o Redẽptor
Por exemirnos do Inferno
Padeceu com tanto amor.

47

Logo toda a cometiva
Já acima nomeada
Foy diſpoſta de tal modo
Deficar a quartelada.

48

Em applauſo deſte triunfo
Entrou hum deſtacamento
De molheres compunjidas
Cheias de arependimento.

49

Depois de tudo formado
Fazia tal preſpetiva
Para á viſta mui goſtoſa,
E do homem invetiva.

50

Serrouce a porta da praça,
A qual foy com promptidaõ
Logo entrou o grande homem
A principiar o Sermaõ.

51

Naõ faltaraõ batarias
De ſuſpiros, e pezares,
Os quaes faziaõ tal ecco,
Que penetravaõ os ares.

52

Naõ ſe ouvia outra couſa
Entre aquela multidaõ
Mais, que lagrimas, e prantos
Com mui grande contriçaõ.

53

No fim das miſericordias
Ao Prelado ſupplicou,
Que a todos lançaſſe abençaõ,
O que Logo executou.

54

Sahindo ao meio do campo
No Santo Chriſto pegou,
E com tres Cruzes que fez
Todo o povo a bençoou.

55

Tocaraõ a recolher
Logo dentro a Companhia
Hindo Borja na vanguarda
Guiando a Virgem Maria.

56

E dipois de recolhida
Foy Ladainha cantada,
E deſta fórma ſe deu
A funçaõ por acabada.

Edificoume iſto tanto
Por ver o amor taõ ardente,
Com que hoje toda a gente
Buſca a zilo em Borja Santo:
E he taõ grãde o choro, e prãto
Com que o invoca eſta Ci...
Hindo gente em quantidade
De continuo á Companhia
Com clamor, e armonia
Pedir ao Santo piedade.

FINIS.

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central
4
I2
2568

BIBLIOTECA CENTRAL